

POLÍTICA ECONÔMICA

Saída de Arida confunde o comando da economia ¹³⁹

José Serra: fortalecido com a saída de Arida do BC

Para economistas, ministros Serra e Malan podem dividir funções ¹⁴⁰

SALETE SILVA

Quem ficou no comando da política econômica, com a saída de Pêrsio Arida da direção do Banco Central, ainda é uma pergunta sem resposta para economistas. "Quem manda na economia é Fernando Henrique Cardoso", brinca Paulo Yokota, ex-diretor do Banco Central. Isso pelo menos, segundo ele, era o que pretendia o presidente. "Mas faltam-lhe conhecimentos operacionais para isso." A substituição de Arida, opinam os economistas, só indica de forma mais clara que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, vai

cuidar das políticas monetária e cambial, enquanto José Serra, do Planejamento, ficará responsável pelas políticas orçamentárias e fiscal.

Para o presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, Ibraim João

SEGUNDO
ESCALÃO
ESTÁ MAIS
INSEGURO

Elias, no entanto, o comando está mais para o ministro do Planejamento do que para o da Fazenda. Mas, segundo ele, falta disposição do presidente para atribuir o comando a Serra. "Se o Serra mandasse, teria participado da indicação do substituto do Arida", afirma. Essa confusão, segundo Yokota, tem causado insegurança principalmente entre os funcionários de segundo e terceiro escalão.

A falta de funcionalidade do governo tem provocado grande insatisfação entre esses funcionários. "Tem um monte de gente querendo sair", diz Yokota. "É visível que o clima não está bom." Segundo Yokota, o apreço do presidente Fernando Henrique por alguns técnicos também traz problemas. "Fernando Henrique tem grande consideração pelo Gustavo Franco, o que causou embaraços ao Arida e que poderá causar ao Loyola."

Mais otimista, o presidente do Conselho Regional de Economia, Antônio Corrêa de Lacerda, diz acreditar numa maior sintonia entre Malan e Serra. "Arida é um intelectual brilhante mas no lugar errado", diz. Para ele, parece mais claro que Malan e Serra vão atuar em áreas distintas. "Malan tem mais trânsito no mercado internacional e o Serra é bem articulado na máquina administrativa, além de conhecer melhor as políticas industrial e agrícola."